RESUMOS* DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO APRESENTADAS PELOS ALUNOS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP: 1974-79.

O curso de Pós-Graduação em Educação da USP teve seu Regulamento aprovado em 1971, pela Portaria-GR nº 1367, de 13/1/71. Seu credenciamento, com áreas de concentração em Historia e Filosofia da Educação, em Administração Escolar e em Didática, em nível de Mestrado, pelo prazo de 5 anos, foi considerado favorável, pelo Parecer—CFE nº 500, em 1976. Em 1977, foi autorizada, pela Câmara de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Serviços a Comunidade, a extensão, para o nível de Doutorado, da área de Historia e Filosofia da Educação.

AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. John Dewey – uma filosofia fundada na experiência democrática de vida. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 124 p.

Objetivo: A nossa tarefa constitui em traduzir o sentido essencial da posição de John Dewey diante de determinados problemas que abordou, procurando apreender o denominador comum que confere unidade a seu pensamento, dando-lhe inclusive, cunho de originalidade.

Síntese e conclusão: O tema proposto, isto é, Dewey: uma filosofia fundada na experiência democrática da vida, coloca bem em evidência a direção que pretendemos dar ao estudo do pensador americano. Nesse sentido, procuramos mostrar que há, originalmente, em Dewey uma "teoria de valores" não discutida, pois ao que tudo indica, trata-se de um objeto de fé inabalável. Esses valores são os implícitos no credo democrático de vida, para ele o único capaz de conduzir o ser humano à realização plena de seu destino. Assim sendo, a sua filosofia ao invés de ser um apoio racional e sólido à sua fé na democracia, é o resultado mais sólido da racionalização dessa profunda crença.

ANDRÉLLO, Rubens. Marabá: um sistema escolar em desafio—contribuição para o seu estudo. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 193 p.

Objetivo: Analisar o panorama educacional de Marabá e dos municípios integrantes da Microrregião Homogênea—19, do Estado do Pará, e investigar a funcionalidade de sua estrutura administrativa e didática. Oferecer aos órgãos tocais e regionais da administra-

Resumos elaborados pelos próprios autores.

ção do ensino, algumas considerações e subsídios voltados para a adequação do sistema escolar, face às transformações sócio-econômicas que estão se processando na microrregião.

Síntese e conclusão: Para enfrentar as deficiências do sistema escolar do Município de Marabá, Est. do Pará, aponta-se como necessário não apenas a mobilização de recursos financeiros e técnicos para a sua reconstrução. A grande tarefa e o maior desafio na implantação do "novo sistema escolar", reside antes de tudo, na formação do "novo magistério". Propõe-se aos órgãos governamentais, desençadear esforços e estabelecer um programa assim esquematizado: 1) elaboração de um planejamento que vise à adequação do sistema escolar às transformações em ocorrência e esperadas na região; 2) definição de uma política de formação de recursos humanos para o magistério do sistema escolar do Município, em face do diagnóstico da situação educacional: 3) instalação e funcionamento, em Marabá, de um Centro de Formação de Professores, com a colaboração do "Campus" Avançado da Universidade de São Paulo; 4) recrutamento, em escala crescente, de professores qualificados e oferta de padrões de remuneração e condições de trabalho compatíveis com a dignidade do "status" profissional; 5) adequação do currículo e dos programas do ensino de 19 e 29 graus, às necessidade de mão-de-obra nas áreas primárias e secundárias, evitando-se, dessa forma, descompassos entre o que a escola oferece e a real experiência vivenciada pela comunidade; 6) instalação e funcionamento de novos cursos profissionalizantes no ensino de 29 grau. As transformações sócio-econômicas que ocorrem na região de Marabá (especialmente na "Nova Marabá"). criam novas exigências que repousam nas necessidades mais imediatas da comunidade. Assim, o sistema escolar deve ser pensado e planejado no contexto do programa de desenvolvimento econômico-social para a região, em íntima coordenação e sintonia com o planejamento das atividades de outros setores. O sistema escolar do Município caracterizado pelo centralismo (paternalismo) administrativo e político, tem-se expandido quantitativamente (não como necessário), mas com escasso ou nenhum progresso qualitativo.

ASSIS, Mucio Camargo de. A influência dos estudos pedagógicos sobre a percepção do papel do professor. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977, 162p.

Objetivo: Caracterizar a maneira pela qual os licenciados pela Universidade Estadual de Campinas percebem o papel de professor e analisar as possíveis influências dos estudos pedagógicos sobre essa percepção.

Síntese e conclusão: Através de uma série que não estruturada foram coletados dados que permitiram caracterizar os conceitos de papel do professor dos sujeitos da pesquisa, licenciados e bacharéis do ano de 1975 nas áreas de ciências biológicas, física, matemática, química e ciênciais sociais da UNICAMP.

O estudo permitiu constatar que são bastante diversificados os conceitos de papel do professor existentes entre os alunos das diversas áreas e que não existem diferenças fundamentais entre licenciados e bacharéis na maneira de perceber o papel do professor, o que permite supor não ser grande a influência dos estudos pedagógicos em relação a este particular.

BARBANTI, Maria Lucia Spedo Hildsdorf. Escolas americanas de confissão protestante na Província de São Paulo: um estudo de suas origens. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977. 231p.

Objetivo: O objetivo do trabalho é investigar como e porque se tornaram possíveis o surgimento e êxito de escolas americanas de confissão protestante nos quadros do ensino paulista das últimas décadas do século XIX.

Síntese e conclusão: As motivações para o aparecimento e éxito desses colégios, numa conjuntura que lhes parecia ser à primeira vista bastante adversa, podem ser arroladas nos itens seguintes: 1) satisfaziam as tradições liberais mais caras da província de São Paulo: apoio à inciativa particular, defesa do ensino livre e da tolerância religiosa; 2) significavam uma reação indireta ao movimento tridentino e ultramontano de igreja católica local liderado pelo bispo D. A. J. de Mello; 3) representaram o momento central do relacionamento entre pastores protestantes norte-americanos e imigrantes sulistas aqui chegados na década de 60; para os primeiros, enquanto atividade primordial da sua técnica de evangelização indireta e para os seguintes, enquanto oportunidade cultural e profissional; 4) eram apoiados pelos setores progressistas da província porque o protestantismo era visto como versão religiosa dos ideais liberais e democráticos modernos e porque eram organizados segundo o modelo americano, polo de atração das elites da época.

BONITATIBUS, Suely Grant. Ensino supletivo no município de São Paulo; características da clientela no ensino supletivo de 19 grau. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977. 370 p.

Objetivo: A pesquisa visa conhecer as aspirações, interesses e dificuldades dos alunos dos cursos supletivos de 19 grau, no município de São Paulo.

As questões básicas relacionam-se, mais precisamente com as seguintes características:

1) dados de identificação pessoal; 2) carcaterísticas educacionais; 3) características profissionais; 4) origem sócio-econômica.

Síntese e conclusão: A pesquisa realizada enquadra-se na categoria "estudo descrítivo". Compõe-se de três partes. A primeira apresenta a metodologia utilizada, destacando-se o plano de amostragem (20% do universo, correspondendo a 27 cursos e 870 sujeitos), o instrumento de pesquisa (questionário) e o tratamento estatístico empregado (medidas de posição e variabilidade; teste do quiquadrado e teste de proporções). A segunda

parte apresenta um quadro geral da clientela pesquisada. A última parte estabelece relações entre variáveis cruzadas de maneira a tornar a descrição mais concreta e consistente.

Na conclusão são retomados os aspectos mais relevantes e abrangentes a fim de permitir seu enquadramento no contexto da legislação educacional e proporcionar uma análise crítica dos resultados obtidos.

BUENO, Belmira Amélia de Barros Oliveira. A pedagogia: Ciência e Arte da educação, segundo Carlos Leôncio da Silva. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 168p.

Objetivo: Em virtude do caráter das obras de Carlos Leôncio da Silva fixamos os objetivos numa contribuição de ordem histórico-pedagógica, examinando os conceitos subjacentes ao seu sistema pedagógico (ciência da educação e arte da educação).

Síntese e conclusão: Ao examinarmos as obras de Carlos Leôncio verificamos que os conceitos de ciência e arte da educação esposados por ele não correspondem àqueles mais frequentemente encontrados na literatura pedagógica, ou seja, para ele a pedagogia é uma ciência especulativa e não uma ciência experimental e, enquanto arte é a teoria que orienta a ação (recta ratio factibilium) e não simplesmente um fazer criativo. Em vista desta peculiaridade concluímos que estas concepções só poderão ser devidamente compreendidas, desde que se tome como referência o ponto de partida das elaborações de Carlos Leôncio ou seja a epistemologia aristotélico-tomista. Concluímos ainda que o pensamento deste pedagogo brasileiro, além de outras contribuições, ampliou as referências para o estudo da pedagogia como ciência.

CARVALHO, Maria de Lourdes Ramos da Silva. Orientação Educacional: contribuição para uma análise da função. Tese-de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1975, 151 p.

Objetivo: Tentativa de equacionar os motivos da existência da função da orientação educacional, os atos que a compõem, os limites que a circunscrevem, hem como caracterizar de maneira clara e objetiva o papel do orientador na unidade escolar.

Síntese e conclusão: 19 CAP. — Situação atual da função docente e o limite ético da Orientação Educacional. 29 CAP. — Conceituação da função e modos possíveis de atuação do Orientador Educacional na situação escolar. 39 CAP. — Análise dos sistemas de Orientação nos diversos países. Exame em abstrato da função do Orientador, para caracterizá-la no ensino brasileiro. Exame de algumas realidades escolares do ensino paulista e como, na prática, desenvolve-se a função do Orientador Educacional.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Vicente Licínio Cardoso: pensamento e atuação educacional. Teses de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 139p.

Objetivo: Fornecer subsídios para a História da Educação Brasileira na Primeira República, com a finalídade de possibilitar uma melhor compreensão das diretrizes que presidiram à Política Educacional inaugurada em 1930.

Síntese e conclusão: A monografia descreve a atuação de Vicente Licínio Cardoso no movimento de renovação educacional na década de 1920, procurando compreendê-lo enquanto resultado de um especial diagnóstico da problemática brasileira.

CARVALHO, Zuleika Ramos de. O alcance pedagógico dos romances indianistas de José de Alencar. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1975. 146p.

Objetivo: Verificação, análise, constatação e comprovação do alcance pedagógico dos romances indianistas de José de Alencar: O Guarani, Iracema, Ubirajara e os Filhos de Tupã (poema).

Sintese e conclusão: No 19 Capítulo, reúno os dados referentes a biografia do homem e do escritor, indicando as circunstâncias, fatos e influência que refletiram na obra indianista de José de Alencar; no 29 Capítulo, apresento um panorama da história do indianismo brasileiro, dando especial destaque à função por ele desempenhada no momento histórico da Independência do Brasil e aquilo que ele oferece como um real significado pedagógico. Dentro desse contexto situo a posição de Alencar: no 39 Capítulo, a partir dos conceitos literários e indianistas do autor analiso as obras já mencionadas, rastreando aquilo que nelas ultrapassa o meramente literário e que as projeta no âmbito da formação da nacionalidade, e como tal torna-se possuidoras de um autêntico alcance pedagógico, entendido no seu sentido mais amplo.

CHAMLIAM, Helena Coharik. O departamento na estrutura universitária. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 260p.

Objetivo: O objetivo da dissertação é o exame da concepção de departamento, tal como foi veiculada nas discussões sobre a reforma universitária, e os documentos legais que a consagraram.

Síntese e conclusão: O estudo da concepção de departamento foi realizado tendo como parâmetro as carcaterísticas assumidas pelo regime de cátedras, durante o período que esteve em vigor na organização do ensino superior brasileiro. Desta forma, a concepção de departamento contida na reforma universitária foi examinada como solução alternativa àquele regime, levantando-se suas principais carcaterísticas e a forma como sua implantação vem sendo conduzida, quanto ao aspecto regimental e estatuário, em várias

universidades brasileiras. Este levantamento permitiu verificar que na estrutura departamental, ao mesmo tempo que estão presentes elementos de renovação, são reproduzidas algumas das práticas que se convertem nos problemas apontados ao regime de cátedras, permanecendo a suposição de que a reforma universitária, ao definir o departamento como base de uma estrutura orgânica e, também, como a menor fração para todos os efeitos de organização do ensino superior, oferece elementos para a renovação dessa estrutura, mas limita seu alcance.

CHRISTÓFARO, Eleny, Supervisão escolar: perspectivas e tendências. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 206p.

Objetivo: Organizar a literatura disponível sobre supervisão escolar, em torno das diferentes perspectivas existentes e tendências atuais.

Síntese e conclusão: O trabalho apresenta o conceito específico de função supervisora como desenvolvimento do currículo e aperfeiçoamento da instrução; um levantamento das diferentes concepções de supervisão e de suas origens, à luz da teoria das organizações; e as duas tendências mais atuais no que se refere aos procedimentos para o desempenho da função supervisora — uma tendência centrada no aperfeiçoamento profissional do professor e uma tendência centrada na modificação tanto de variáveis ambientais como humanas.

COLLICHIO, Therezinha Alves Pereira. A contribuição de Joaquim Teixeira de Macedo para o pensamento pedagógico brasileiro. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 140p.

Objetivo: Estudo das idéias de Joaquim Teixeira de Macedo, escritor brasileiro cujas obras e artigos sobre educação foram publicadas no período de 1871 a 1884.

Síntese e conclusão: O autor estudado, inicialmente tradutor de obras alemãs sobre legislação e a filosofia da educação, escreveu depois inúmeros trabalhos dívulgando as idéias de Pestalozzi, Froebel, Seyffarth, Stoy e outros. Reivindicou a criação de jardins de infância no Brasil, a educação da mulher e a aplicação das idéias dos educadores e estadistas prussianos das primeiras décadas do século XIX. O trabalho visa revelar a atuação de um dos exaltados representantes do Germanismo filosófico da década, voltado para os problemas do ensino elementar e secundário.

FETIZON, Beatriz Alexandrina de Moura. Educar professores? . . . Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 3v.

Objetivo: Questionamento do modelo de formação de professores na Universidade de São Paulo e, consequentemente, levantamento das exigências da formação de professores (níveis II e III) e dos requisitos de um modelo que a promova.

Síntese e conclusão: Partiu-se da determinação da relevância do questionamento proposto e da identificação de seus pré-requisitos teóricos. O primeiro destes foi a clarificação, em nível de pensamento ocidental contemporâneo (e de formas que este assume entre nós) daquilo que se supõe seja o professor: "é o professor um educador, ou não?" "se é, em que consiste sua tarefa e quais os requisitos de sua formação?" "se não é, o que se supõe que seja?" "e, neste caso, em que consiste sua tarefa, e quais os requisitos de sua formação?". A resposta a tais questões exigiu, em primeiro lugar, a busca de um consenso, no ocidente contemporâneo, a respeito do que seja a educação (considerada das múltiplas-perspectivas de que é abordada a nível teórico: filosófica, sociológica, antropológica, psicológica, etc). A partir daí buscou-se o consenso sobre a tarefa do professor de níveis II e III. Levantaram-se, a seguir, as exigências de sua formação. Isto constituiu o 19 volume do trabalho que abrigou assim, a fundamentação teórica do questionamento do modelo de formação de professores da USP. No 29 volume procedeuse a tal questionamento e tentou-se reunir subsídios para a proposta de um modelo substitutivo. Finalmente, o 3º volume reuniu, sob forma de Apêndices, aqueles assuntos cujo tratamento significaria parênteses longos demais no interior da argumentação básica. Aí se encontram, notadamente, o detalhamento curricular dos cursos de Licenciatura da USP e a descrição comparativa de outros modelos implantados ou propostos.

FONSECA, João Pedro da., Educar, assistir, recrear: um estudo de objetivos da pré-escola. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 159p.

Objetivo: O objetivo da dissertação é apresentar e discutir uma proposta de objetivos para a pré-escola oficial brasileira, destinada especificamente a criança provenientes das chamadas classes menos favorecidas.

Sintese e conclusão: O título "educar, assistir, recrear: um estudo de objetivos da préescola" dá bem síntese do conteúdo e é uma antecipação dos aspectos ventilados e discutidos nos três capítulos que compõem o livro.

No primeiro capítulo, sob o título "alguns fundamentos da educação pré-escolar", aborda questões relacionadas com o objetivo educacional dos centros pré-escolares.

Discute temas relacionados com a educação da criança pré-escolar, suas necessidades e seus interesses, e o educador.

No capítulo segundo, trata da "assistência como objetivo do centro pré-escolar". Partindo do problema da criança carente, do "problema do menor", da produtividade do ensino, dos direitos da criança, focaliza o papel dos centros na prestação da assistência alimentar e sanitária às crianças pré-escolares. Finalmente, no último capítulo, desenvolve o tema da "recreação como um dos objetivos dos centros pré-escolares", discorrendo sobre algumas teorias a respeito dos jogos, as vantagens e os benefícios dos jogos infantis, e as atividades recreativas nos centros pré-escolares.

Encerra o livro com sumário e conclusões, bibliografia e um anexo cóm o texto da "Declaração dos Direitos da Criança".

FRAGA, Maria Thereza. Literatura/ensino: uma problemática. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação. 1975. 259p.

Objetivo: Equacionar a problemática do ensino de Literatura.

Síntese e conclusão: Alguns questionamentos sobre ensino de Literatura na atualidade. Análise de uma amostra da produção literária de adolescentes e pré-adolescentes da Capital de São Paulo. Organização e coleta de depoimentos inéditos de professores universitários, críticos literários e criadores de literatura. Análise e crítica de todo o material obtido. Conclusões a respeito do ensino de literatura em geral e especificamente em São Paulo. Propostas de soluções de trabalho no referido campo.

GONÇALVES FILHO, Antenor Antonio. Euclides da Cunha e lo ideal de formação humana. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 121p.

Objetivo: Indagar a propósito do ideal de formação humana em Euclides da Cunha.

Síntese e conclusão: A síntese está expressa em seis objetivos: a) Euclides e a missão civilizadora; b) As "lições" da campanha de Canudos; c) A questão da liberdade de ensino; d) O caráter de heroicidade de seus personagens; e) O concurso de Lógica do Colégio Pedro II. e f) Euclides e o ideal de formação humana.

Concluiu-se que Euclides não tratou especificamente da Educação no Brasil, mas expressou sentimentos e idéias em defesa de um ideário que servisse de suporte para a formação do homem.

GULLANE, Adolfo. Recuperação escolar; dimensões legais e pedagógicas. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 167p.

Objetivo: 1) Identificar os dispositivos legais de âmbito federal, e os principais em vigor no Estado de São Paulo, relativos à recuperação escolar e suas respectivas dimensões. 2) Localizar a recuperação escolar no contxto do processo ensino aprendizagem. 3) Enumerar as principais atribuições dos componentes da equipe com relação à recuperação escolar. 4) Oferecer algumas alternativas para implantações e implementações de recuperação escolar na unidade escolar.

Síntese e conclusão. A recuperação escolar tem constituído um verdadeiro desafio para a equipe educativa da unidade. Analisando os dispositivos legais deduz-se que a recuperação escolar constitui fundamentalmente uma inovação terminológica e nada mais, pois analisando os componentes e momentos do processo ensino-aprendizagem percebe-se que a recuperação escolar é parte essencial, constitutiva do mesmo processo. A literatura pesquisada e a própria pesquisa exploratória junto a um estabelecimento de ensino de São Paulo, demonstram que o maior número de distúrbios de aprendizagem que justificam a necessidade da recuperação escolar, encontram-se no próprio processo ensino-aprendizagem e mais especificamente na relação professor aluno. Apesar de,

o sucesso escolar do aluno ser de responsabilidade de todos os componentes da equipe educativa, todavia pode-se salientar as atribuições do orientador educacional e do professor com relação à recuperação escolar, pois ambos reúnem melhores condições de diagnosticar as dificuldades do aluno e proporcionar-lhe melhores condições de superálas. A recuperação escolar destina-se a todo educando que aão tenha atingido o desenvolvimento total de si, exigiado portanto uma constante atitude avaliativa diagnóstica por parte dos educadores, estendendo-se a todos os aspectos de personalidade, sendo indispensável as individualizações do ensino, levando em consideração as diferenças individuais.

KISHIMOTO, Tizuko Morshida. J. Bruner - contribuição para o desenvolvimento do currículo. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 288p.

Objetivo: Verificar a contribuição teórico-prática de Bruner para a área de currículo.

Síntese e conclusão: I CAP. — Considerações sobre o campo curricular nos seguintes pontos: conceito de currículo, teoria de currículo, contribuição da Filosofia, Psicologia e das áeras sócio-culturais para o estudo do currículo e os modelos de organização de currículo. II CAP. — Análise dos fundamentos teóricos de J. Bruner sobre temas tais como: desenvolvimento, conceptualização, sistema genérico de códigos e percepção; elaboração da biografía e a classificação das obras do autor. III CAP. — Análise crítica das contribuições do autor à educação, especialmente quanto: ao currículo em espiral, à teoria currículo — instrução, o projeto curricular "Man: a course of study" e a influência do autor em projetos curriculares das áreas de Ciências e Estudos Sociais.

KOCH, Dorvalino. A presença de Deus na pedagogia de Froebel. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977. 175p.

Objetivo: Apresentar as orientações pedagógicas de Froebel, mas dentro da sua personalidade e contexto cultural, e, nas oritentações gerais, verificar a importância que A. atribui à educação religiosa.

Síntese e conclusão: O estudo do homem e de suas obras, do seu contexto cultural e do seu pensamento filosófico-pedagógico, leva às seguintes conclusões!

- trata-se de uma vida inteiramente consagrada à educação, quer no domínio do pensamento, quer no da prática;
- conquanto devedor às influências do seu contexto cultural, soube ser uma personalidade original;
- de sua filosofia naturalista, chega à conclusão de que em tudo subsiste, atua e rege uma lei eterna, que, no fundo, é Deus;

- SÃO PAULO. Universidade. Faculdade de Educação. Seção de Documentação. Resumos das dissertações de mestrado apresentadas pelos alunos dos cursos de pós-graduação da Faculdade de Educação da USP: 1974-79. Rev. Fac. Educ., São Paulo, 5 (1/2): 191-206, 1979.
- daí, a educação na unidade vital, que consiste na unificação do educando com tudo quanto existe máxime com Deus, donde, pois, a importância fundamental à educação religiosa;
- portanto, leve-se o educando a observar as exterioridades da natureza, e, assim, à interiorização das suas leis; e, porque de maior riqueza, mais ainda a exteriorizar-se, a fim de melhor conhecer e desenvolver o seu mundo interior e espiritual para, assim, conhecer Deus:
- por conseguinte, esta educação deve iniciar-se desde logo, no lar e no jardim da infância, naturalmente, apenás na base de um vago "pressentimento cultivado pelos jogos infantis".
- MACIAN, Leda Massari. Relações escola-comunidade: um estudo de expectativas. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 176p.

Objetivo: Estudar o problema das relações escola-comunidade através de um levantamento das expectativas dos pais dos alunos quanto à natureza e dimensionamento do processo educativo.

Síntese e conclusão: 1. A escola como sistema social: relações com a ambiência externa. Modelo conceitual utilizado: teoria hipotético-dedutiva de Getzels.

- 2. Relatório de pesquisa (amostra estratificada de 129 pais de alunos da rede de ensino oficial da Capital). Procurou-se diagnosticar expectativas quanto a: importância do processo educativo e grau de participação da comunidade: objetivos gerais da educação; estrutura curricular; papel desempenhado pelos especialistas.
- Conclusões: as expectativas mostram-se congruentes com: objetivos da educação (LDB 5692/71); papéis institucionais dos especialistas de educação e processos de avaliação legalmente definidos.
 - São aceitas com restrições: participação da comunidade no processo educativo; atuação da escola no aperfeiçoamento da vida comunitária; estrutura curricular proposta pela LDB 5692/61. -A aceitação do envolvimento comunitário e de outras inovações parece estar relacionada com nível intelectual e sócio-econômico.
- MELLONI, Rosa Maria. A teoria de campo em orientação educacional: proposição de uma teoria psicológica para a ação educativa da orientação. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1974. 279p.

Objetivo: Discussão da possibilidade de uso da teoria de campo para a orientação educacional.

Síntese e conclusão: A síntese está expressa em cinco objetivos: 1) discussão sobre orientação educacional como função da educação escolar; 2) proposição de critérios para a escolha de teorias em orientação educacional; 3) principais conceitos da teoria de campo; 4) fundamentação da teoria de campo para o trabalho de grupo em orientação

educacional; 5) fundamentação da teoria de campo para o aconselhamento psicológico individual.

MOKREJS, Elisabete. Conduta moral do adolescente na "tragédia Burguesa" de Octávio Faria. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 145p.

Objetivo: A presente dissertação destina-se a elucidar os fatores que explicam a persistência da moral heterônoma do adolescente na "tragédia Burguesa" de Octávio de Faria. A questão fica esclarecida na apreensão do sentido ontológico do adolescente octaviano, bem como no estudo das contingências educativas que afetam os personagens do romance.

Síntese e conclusão: A leitura da "Tragédia Burguesa", nos limites dessa dissertação sugeriu-nos dois problemas: 1) Quais os fatores que determinam a continuidade da moral heterônoma nos adolescentes? do referido romance? 2) Como explicar a persistência de uma motivação sexual que exclui qualquer outro plano de aspiração ou ação? A ausência de autonomia moral, fica esclarecida na visão de mundo do autor apresentada nos princípios da legalidade e da tradição religiosa. É uma posição fundamentada no episódio da Queda, cujo postulado básico prevê a auto-destruição para o uso da liberdade irrestrita como decisão de caráter pessoal. Qualquer desvio no sentido da auto-determinação fará o homem defrontar-se com as forças da sua própria natureza, o que está agravado pela impossibilidade de dominá-las. Assim, a exclusividade e a persistência da motivação sexual, também contém o simbolismo da fraqueza humana sugerida no pecado original. Este se atualiza no romance octaviano, quando os personagens, especialmente na adolescência, subtraem-se aos preceitos contidos nos Evangelhos, a fimi de facilitar suas incursões no mundo do sexo. A consequência inevitável é a tragédia que, no romance, ocorre no seio da burguesia, entendidal esta, não como classe social, mas como a condição humana que pretende conjugar princípios ético-religiosos e conveniências pessoais. A "Tragédia Burguesa" encerra um ideal educativo extra-terreno, já que o determinismo octaviano exclui no desfecho trágico apenas criaturas especiais destinadas a víver exclusivamente sob o rigoroso estatuto da Graça.

PARO, Vitor Henrique. O sistema regular de ensino e a formação de recursos humanos no Brasil. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978, 156p.

Objetivo: Analisar o papel e as responsabilidades que devem caber ao sistema regular de ensino na formação de recursos humanos, no Brasil.

Síntese e conclusão: Considerando-se as necessidades do mercado de trabalho, o desempenho atual do sistema educacional e as características da clientela do sistema escolar regular, e tendo em vista a necessidade e a conveniência de as agências educacionais de

fora deste sistema—agrupadas no, assim chamado, "segundo sistema educacional"—que concorrem também para a formação profissional, concluiu-se: 1) em todos os graus de ensino, a parte da formação profissional ligada à prática de atividades específicas deve ser delegada ao "29 sistema educacional". 2) O sistema regular restringir-se-á à parte teórica, a qual incluirá, no ensino superior, educação geral e formação profissional específica. 3) No 19 e 29 graus, o 29 sistema educacional se encarregará também da parte teórica da formação profissional específica, ficando para o sistema regular o oferecimento de educação geral instrumental, visando preparar o aluno a "aprender mais" na continuação de sua formação, quer no sistema regular quer fora dele.

PILETTI, Nelson. A reforma Fernando de Azevedo: Distrito Federal, 1927-1930. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 400 p.

Objetivo: 1. Estudar e analisar os aspectos históricos — antecedentes e tramitação do projeto — e doutrinários — princípios, legislação e programas da Reforma Fernando de Azevedo. 2) Verificar até que ponto a reforma fez parte do que foi considerada a mais profunda mudança da educação brasileira: a substituição de um "modelo político" por um "modelo pedagógico".

Síntese e conclusão: A reforma teve três princípios básicos: extensão do ensino primário a todas as crianças em idade de frequentá-lo; articulação de todos os níveis e modalidades de ensino; e adaptação da escola ao meio e às idéias modernas de educação. Estas idéias consubstanciaram os três aspectos fundamentais da escola da reforma: a escola única, não obstante as diferenciações regionais (meio urbano, rural e marítimo); a escola do trabalho: trabalho educativo, na escola primária, e trabalho profissional, nas escolas e institutos profissionais; e escola do trabalho em cooperação ou escola-comunidade: a escola como sociedade em miniatura deveria integrar-se no sistema social geral.

A extensão, apesar de medidas como a construção de prédios, a redução do primário de 7 para 5 anos e a criação do curso complemenar de dois anos, o desdobramento em turnos, a obrigatoriedade e a gratuidade, não chegou a se consumar. A articulação só se fez formalmente do primário com o complementar, sendo prejudicada pela duplicidade de sistemas; o federal preparando para o curso superior, e o municipal, com caráter de terminalidade no profissional. A adaptação transformou-se em direcionamento e limitação das aspirações da população: pretendeu-se "enraizar o operário às oficinas, o lavrador à terra e o pescador às praias".

O encaminhamento da reforma – autoritário e prepotente – desmentiu na prática o arcabouço teórico montado em torno de novos fins e métodos de ensino. Essencialmente, a reforma teve um fim eminentemente político: instituir a escola a serviço do Estado e, mais que isso, do regime político vigente.

RICCO, Gaetana Maria Jovino. Educação de Adultos: uma contribuição para seu estudo no Brasil e em anexo ementário da legislação federal referente a educação de adultos no Brasil. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 162p.

Objetivo: Contribuir para uma visão histórica dos problemas concernentes à formação ou transformação dos adultos, no Brasil, com base nos atos legais da alçada federal.

Síntese e conclusão: O trabalho consta de três capítulos. O primeiro procura caracterizar as concepções pedagógicas e sociológicas que dão sentido ao tema, com a preocupação de fundamentar posições assumidas, tanto no campo teórico como prático. O segundo capítulo destina-se a uma apresentação sintética da legislação federal sobre o assunto. No início do referido capítulo justificamos essa opção e destacamos a importância do material utilizado. Em anexo, apresentamos a legislação compilada com o objetivo de facilitar o manusejo de documentos dispersos e de difícil localização. O terceiro capítulo tem por propósito apresentar as origens das reflexões em torno do tema, a partir da década de quazenta. Deu-se destaque às contribujções da UNESCO e às realizações brasileiras, especialmente através dos congressos realizados, quando o tema pôde ser amplamente discutido. Desta maneira, esperamos contribuir para uma maior compreensão dos empreendimentos brasileiros, à luz de posições filosóficas e disponibilidades econômicas. O problema da educação de adultos sempre foi desenvolvido no país como um processo específico para indivíduos carentes de formação básica, porém, no momento, a legislação permitiu abertura a novas formas, à semelhança de países mais desenvolvidos. O "suprimento" apresentado na lei federal nº 5692/71 representa a esperanca de novas realizações.

SCHAEFFER, Maria Lucia Garcia Pallares. Anísio Teixeira: formação e primeiras realizações. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1975.
185p.

Objetivo: O objetivo da dissertação é estudar o pensamento e a atuação educacional de Anísio Teixeira tal como originalmente se configuraram e evoluíram nos primeiros onze anos de sua vida pública.

Sintese e conclusão: Procuramos com esse trabalho refazer o caminho trilhado por A. Teixeira a partir do momento em que ingressa na carreira educacional em abril de 1924. Ao iniciar sua atividade como Inspetor Geral do Ensino da Bahia, A. Teixeira mostra-se adepto de uma concepção educacional elitista, intelectualista e dualista. A reformulação das linhas mestras de seu pensamento se verifica a partir do momento em que Anísio Teixeira entra em contacto com o sistema americano de ensino e com a concepção educacional democrática e progressista professada pelo filósofo americano, John Dewey. Ao tentarmos reconstruir a evolução de seu pensamento, nossa preocupação fundamental foi assinalar que, após superar as perplexidades iniciais, existe uma

profunda coerência entre a visão teórica e a atuação de Anísio Teixeira, ambas voltadas indistintamente para a luta pela emancipação do povo brasileiro mediante a educação.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. Supervisão escolar e política educacional no Brasil.

Tese de mestrado, São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977. 122p.

Objetivo: Análise do estado atual do ensino de Supervisão Escolar em nível superior, e tentativa de se determinar em que medida os objetivos que teria fundamentado a sua inclusão entre as opções propostas aos estudantes de educação puderam alcançar efetiva realização.

Síntese e conclusão: O A, parte da Resolução 2/69, do CFE, que reformula o currículo mínimo do cruso de Pedagogia, introduzindo o ensino de Supervisão Escolar, para analisar então, num primeiro momento, o conteúdo dos estudos da supervisão e a implantação de serviços nessa área. Com relação à implantação, examinou-se a conveniência de substituição dos serviços de inspeção pelos de supervisão. O 2º capítulo trata da formação do supervisor escolar em instituições de nível superior, concluindo que a maior parte dessas instituições vem formando supervisores escolares de maneira deficiente, incapazes de uma tarefa necessàriamente crítica, como é o caso da supervisão. O 39 capítulo analisa as relações entre a Supervisão Escolar e a Política Educacional, considerando a primeira como o instrumento natural de realização da segunda. O 49 capítulo procura examinar "o papel e as finalidades da supervisão escolar face à política de educação em desenvolvimento no Brasil. Marcadamente vinculada ao modelo econômico adotado pela nação, essa política mais tem dificultado que favorecido o desenvolvimento da supervisão em nosso sistemas e organizações escolares". Na conclusão o A. procura "evidenciar as perspectivas que podem se abrir para a Supervisão Escolar em nosso país, na dependência das alterações que venham a se processar no quadro político-institucional que o caracteriza presentemente". (extraído da Apresentação e Sumários da Tese do Autor)

SKILNIK, Rebeca Krygier. O significado e o desenvolvimento da educação permanente. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1977. 391p.

Objetivo: Mostrar o real significado de uma Educação Permanente, assim como seu quadro histórico. Essa educação compreende uma formação integral do homem e não um simples adestramento, que servirá como apoio constante nas mudanças, representando o contínuo no descontínuo.

Síntese e conclusão: A dissertação comprendeu uma análise do conceito de Educação Permanente que se refere a um esforço de investigação desenvolvido internacionalmente e uma tentativa de mostrar um quadro histórico, mostrando que essa noção

adotada com entusiasmo pela UNESCO em 1967/1968 é em realidade o resultado de um progressivo amadurecimento. A Educação Permanente, sendo uma concepção global da educação, não se limita nem à prolongação da escolaridade dos jovens da e nem aos programas de educação de adultos, compreende todos os setores da educação e todas as idades da vida. Sem dúvida com essa educação, todos deverão ter contantes oportunidades para serem, de certo modo, constantes estudantes para compreender o mundo agitado em que vivemos, sujeito a incessantes mudanças de desenvolvimento cada vez mais acelerado.

SOUZA, Maria Elisa Cardoso Gomes de. Tecnologia do comportamento: educação e reforma social. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1979. 177p.

Objetivo: Num primeiro momento, a autora visa a verificar a contribuição do behaviorismo radical para a Ciência Pedagógica. Pretende, em seguida, analisar a viabilidade de uma reforma social e, ao mesmo tempo, educacional, fundamentada na Ciência do Comportamento e com o emprego de uma tecnologia que se origina desta Ciência. Finalmente, propoê-se verificar a possibilidade de adoção, por parte dos educadores em geral, das técnicas de modificação do comportamento.

Síntese e conclusão: Caracterizando-se como um trabalho pedagógico, após as considerações sobre a legitimidade da Pedagogia como Ciência, seu objeto de estudo, sua extensão e a validade da pesquisa genuinamente pedagógica - a dissertação trata, a princípio, dos fundamentos científicos e filosóficos do behaviorismo radical, isto é, de sua concepção de homem como um organismo ou sistema físico, destituído de liberdade e de autonomia, cujo comportamento deve ser orientado pelo controle das contingências ambientais. A partir deste estudo, são feitas considerações sobre uma comunidadelaboratório, fruto de planificação e administração rigorosamente científica, que utiliza como instrumento de controle social - e a isto pretende reduzir todo o processo da educação - as técnicas, de modificação do comportamento. De modo mais específico, essas técnicas são analisadas juntamente com a tecnologia do ensino, bem como suas implicações na organização curricular e no controle do comportamento de escolares. Dessa análise pôde-se concluir que é impossível proceder-se a uma reforma social baseada em falsos pressupostos sobre a natureza humana. Outrossim, a validade do emprego das técnicas de controle do comportamento só se verifica em circunstâncias muito especiais no processo pedagógico e é apenas um dos recursos de ação educativa não podendo, portanto, identificar-se com a totalidade da Pedagogia que, além de técnicas, é também arte, filosofia e ciência da educação.

TELES, Haydil Marquiafave. Destino profissional dos ex-alunos de colégios técnicos industriais estaduais: Região de Ribeirão Preto 1973/74. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1978. 133p.

Objetivo: Verificar a absorção de egressos dos colégios técnicos industriais estaduais da região de Ribeirão Preto (SP) – 1973/74 – pelo mercado de trabalho.

Síntese e conclusão: O trabalho representa a primeira tentativa de organizar e apresentar dados coletados, por intermédio de questionário, a respeito do destino profissional de ex-alunos de colégios técnicos industriais de uma das regiões administrativas do Estado de São Paulo, colégios esses organizados nos moldes da lei 4024/61, hoje revogada. Abrange 458 egressos — 95,4% do total dos colégios localizados em Bebedouro, Franca, Ribeirão Preto e São Carlos, tendo cursado as habilitações profissionais, economia doméstica, eletrônica, eletrotécnica, enfermagem, máquinas e motores e mecânica. Esses egressos foram absorvidos imediatamente pelo mercado de trabalho, ocorrendo, porém, migração para outras regiões administrativas do Estado de São Paulo, principalmente para a da Grande São Paulo, bem como desvio ocupacional, mormente dos egressos que permanceram na região de Ribeirão Preto; ambos os fenômenos variam, especialmente, quando considerados em relação às habilitações profissionais dos egressos estudados.

VALE, José Misael Ferreira do. Os estudos de recuperação: análise do problema na rede escolar estadual de São Paulo. Tese de mestrado. São Paulo, Universidade, Faculdade de Educação, 1976. 141p.

Objetivo: Análise do problema da necessidade de estudos de recuperação nas escolas de 19 grau do Estado, em virtude do baixo rendimento escolar dos alunos.

Síntese e conclusão: O Autor aborda, ao longo do trabalho, o problema de baixo rendimento escolar nas duas primeiras séries da escola de 19 Grau no sistema de ensino do Estado de São Paulo. Faz o levantamento estatístico do fenômeno da reprovação na escola paulista através do tempo, chamando a atenção para a necessidade de uma abordagem global da retenção a nível de 1ª a 4ª série (antigo primário). Apresenta críticas e faz avaliação da experiência com os Grupos de Reforço Específico (GRE), realizada a partir de 1972, em todo o Estado de São Paulo. Deixa claro que "os estudos de recuperação" podem melhorar substancialmente o rendimento escolar dos alunos de aproveitamento insuficiente, reduzindo significativamente os indices de reprovação, mesmo quando as atividades de recuperação não são desenvolvidas pelo professor regular do aluno. O trabalho mostra, atém disso, que é possível elaborar um programaação suficientemente genérico, capaz de ser aplicado, com êxito, em qualquer ponto do Estado.